

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD



Sérgio Pé-Leve

ASSOCIAÇÃO REFORMADOS SANTANA DO CAMPO

01-03-2014



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

Índice

INTRODUÇÃO	3
1. IDENTIFICAÇÃO DO PROMOTOR E DO PROJETO	6
1.1 PROMOTOR	6
2. CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO	6
3. OBJETIVOS DO PROJETO.....	6
4. SERVIÇOS A COMERCIALIZAR NO PROJETO.....	7
5. MERCADO	8
5.1 CLIENTES /UTENTES	8
5.2 FORNECEDORES	8
6. INSTALAÇÕES	8
7. INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO	8
8. INCENTIVOS RECEBIDOS AO ABRIGO DE OUTROS REGIMES	8
9. PROVEITOS E GANHOS DO PROJETO.....	9
10. CONSUMO DE MERCADORIAS, MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSID. PROJETO.....	11
11. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	11
12. GASTOS COM PESSOAL	13
13. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	15
14. ENCARGOS FINANCEIROS	15
15. ANÁLISE SÓCIO ECONÓMICA	16
15.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS HISTÓRICA E PREVISIONAIS - MODELO REDUZIDO DO SNC (ESCNL)	16
15.2 BALANÇO HISTÓRICO E PREVISIONAL - MODELO REDUZIDO DO SNC (ESCNL).....	17
15.3 INVESTIMENTO EM FUNDO MANEIO NECESSÁRIO	18
15.4 MAPA DE CASH FLOWS OPERACIONAIS	19
15.5 AVALIAÇÃO DO PROJETO / EMPRESA.....	20
15.6 AUTONOMIA FINANCEIRA	20
15.7 SOLVABILIDADE TOTAL	20
15.8 LIQUIDEZ CORRENTE	21
15.9 GRAU DE ALAVANCA FINANCEIRA	21
16. CONCLUSÃO.....	22
17. ANEXOS	24
17.1 ANEXO I – PRESSUPOSTOS	24
17.2 ANEXO II - AVALIAÇÃO NA PERSPETIVA DO INVESTIDOR	25
17.3 ANEXO IV – INDICADORES	26



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

INTRODUÇÃO

O documento que se apresenta constitui a descrição sumária do projeto de atividade de Serviço de Apoio Domiciliário centro de dia em Santana do Campo – Arraiolos.

Depois de uma breve referência ao promotor, o relatório debruça-se sobre o projeto e a respetiva execução física.

De seguida o relatório aborda os efeitos do projeto, nomeadamente quanto à concretização dos seus objetivos.

Por fim, apresenta-se a situação económico-financeira da Associação e os efeitos do projeto no emprego.

O Promotor é uma IPSS sem fins lucrativos e foi criada tendo por objetivo proporcionar aos sócios convívio e bem-estar e o seu âmbito de ação abrange a localidade de Santana do Campo e as freguesias do concelho de arraiolos. Para realização dos seus objetivos a promotor dispõe de um centro de convívio e com a concretização deste projeto, vai alargar o leque de proteção à terceira idade com a criação do serviço de apoio domiciliário. A nova valência de Serviço de Apoio Domiciliário será desenvolvido a partir da estrutura que atualmente a Associação possui no Centro de Dia. Atualmente o promotor só dinamiza o centro de convívio, aliás este é a única instalação existente na localidade que tem como público-alvo os idosos. As atividades que desenvolvem passam por organização de passeios, participação em eventos, pela disponibilidade de um espaço onde podem ver televisão, jogar, conviver, etc. Cientes que na localidade a sua população é cada vez mais envelhecida, o promotor com a concretização deste projeto vai criar e gerir estas novas valências que irão colmatar as ausências de resposta na localidade/freguesia/concelho.

Atualmente o promotor só gere um centro de convívio, por isso, além dos órgãos sociais que não são remunerados, conta com um posto de trabalho de uma pessoa que garante o auxílio necessário ao funcionamento do mesmo. Ao ser criado esta nova valência, já aumentou o n.º de postos de trabalho para poder desenvolver a atividade que se propõe.

A oportunidade de criar esta nova valência permite o alargamento do leque de proteção social à terceira idade aos seus sócios e habitantes da localidade de Santana do Campo. A resposta em causa visa acrescer a taxa de cobertura das valências de Serviço de Apoio Domiciliário, com o objetivo de responder às necessidades locais e concelhias da população, seja ela idosa ou não, pois os agregados familiares acabem por ser indiretamente beneficiados.

No documento Diagnóstico Social encontra-se expressa a necessidade de acrescer as taxas de cobertura de equipamentos/respostas para idosos. Esta realidade é tida como um ponto fraco, sobre o qual se deve intervir, com vista à promoção do desenvolvimento social. De salientar que derivado ao facto de responder domiciliarmente, facto essencial para o garante da qualidade de vida daqueles que optam por permanecer durante o dia nas suas casas. A localidade de Santana à semelhança das localidades do concelho é uma localidade com tendência ao envelhecimento. Trata-se igualmente de uma localidade com pouca cobertura ao nível da terceira idade, na medida em que apenas existe um centro de convívio.



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

O objetivo geral é a criação de nova valência de Serviço de Apoio Domiciliário numa localidade com pouca cobertura ao nível da terceira idade, na medida em que existe apenas um centro de convívio. A sua criação irá permitir que os idosos com maior perda de autonomia em vez de se deslocarem para outros sítios à procura da resposta social que necessitem a encontrem no seu próprio meio, e contribuirá para a melhoria da qualidade de vida dos idosos e das suas famílias.

Com este projeto irá ser criada uma capacidade de resposta de apoio à terceira idade para 21 pessoas, prestando o promotor através deste equipamento um conjunto de serviços que irão contribuir para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

A criação desta valência tem em conta a necessidade de providenciar um conjunto de serviços proporcionados por este tipo de estabelecimento de forma a colmatar o défice operacional sentido localmente, onde a taxa de envelhecimento é muito elevado sendo urgente a criação das mesmas para dar resposta aos habitantes da localidade.

Com a concretização deste projeto, irá existir um envolvimento da comunidade no desenvolvimento normal das atividades diárias do Serviço de Apoio Domiciliário e fomentar-se-á as relações interpessoais, permitindo também colaborar com as famílias e a comunidade na permanência e manutenção dos idosos, até mais tarde, na sua residência ou integrado o seu agregado familiar.

Com o presente projeto, o promotor vai criar um equipamento social inexistente, na localidade, e cuja necessidade é urgente e imediata. Permitirá o acréscimo de uma resposta, cuja taxa de cobertura no concelho é bastante reduzida. Por sua vez, atendendo ao acréscimo do índice de dependência de idosos e atendendo à taxa de envelhecimento que o concelho experiencia, o presente projeto permitirá potenciar a qualidade de vida e satisfazer as necessidades básicas que todos os reformados, pensionistas e idosos que necessitam de apoio ao nível da alimentação, assistência pessoal, ocupação dos tempos livres e deslocação, entre outros serviços.

O projeto, procura minimizar carências evidentes ao nível dos cuidados prestados à população idosa. Pretende dotar a localidade de um equipamento que assegure uma eficaz articulação entre exigências técnicas deste tipo de serviço e as condições de conforto adequadas às pessoas que o irão realizar. Mais ainda, acresce o facto de que vai trazer para a localidade, a freguesia e o concelho uma grande dinamização, quer a nível da fixação de pessoas através dos postos de trabalho a criar, quer a nível de satisfação dos idosos que irão usufruir da nova valência.

Como já foi referido, encontra-se expressa a necessidade de acrescer as taxas de cobertura de equipamentos/respostas para idosos. Esta realidade é tida como um ponto fraco, sobre a qual se deverá intervir, assim a criação desta resposta vai de encontro às necessidades identificadas, além de que, permite por um lado, apoiar e dar respostas a famílias em idade ativa, com exigências laborais e sociais, e por outro, manter a pessoa idosa,



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

junto da localidade onde nasceu e sempre viveu. Permite também atenuar o isolamento social a que muitos idosos estão sujeitos, bem como, pelo garantir a qualidade de vida merecida.

Complementaridade com outras atividades socioeconómicas está a ser aplicada, em termos da necessária articulação com entidades sociais, com âmbito de intervenção concelhio e supraconcelhio. O promotor já desenvolve relações de parceria com outras entidades no concelho, parece-nos simples presumir que, com esta nova valência, o promotor vai, por um lado, reforçar os laços de parceria e, por outro lado, consolidar intervenções e acrescer respostas.

Assumindo que o novo equipamento possibilitará um acréscimo de resposta a 21 utentes no Serviço de Apoio Domiciliário, assume-se que dará resposta a 21 situações sociais, nas quais estão, com certeza envolvidos outros parceiros, com intervenção de âmbito social. Do mesmo modo como se articulam para resolver as situações, as entidades com âmbito de intervenção social, juntar-se-ão, para avaliar soluções, atividades, funcionamento e ações.

A fomentação de emprego pela criação de postos de trabalho e o acréscimo da qualidade de vida, garantem a sustentabilidade, pela fixação da população e dinamização económica subsequente. A comparticipação mensal adquirida através dos acordos de cooperação com a segurança social; a comparticipação mensal que os utentes da nova valência irão efetuar; Apoio do Município de Arraiolos; as quotizações dos sócios e os recursos financeiros que a associação dispõe, permitem fazer face às despesas que surgirão. A sustentabilidade poderá também passar pela necessidade de uma resposta (que aumenta todos os anos com o envelhecimento da população concelhia), por parte dos cidadãos concelhios e supraconcelhios. O acréscimo da necessidade gera um acréscimo da procura e logo, um acréscimo da sustentabilidade.

Com esta nova valência a instituição irá aumentar o volume de negócios e o seu número de utentes.

O Modelo de Análise Económico e Financeira inicia-se com o estudo do mercado para os gastos, seguido pela análise dos Rendimentos e termina com a avaliação do projeto em questão.

Este projeto, não tendo como seu objetivo a oportunidade de negócio, mostra-nos que, na sua avaliação, o projeto é oportuno, tendo em conta os objetivos a que se propôs, que muito alegra ao promotor.



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROMOTOR E DO PROJETO

1.1 PROMOTOR

Denominação Social: ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

Sede: Rua da Reforma Agrária, n.º 5, Santana do Campo – 7040-130 Arraiolos

Designação: Projeto de Atividade para a Valência de Serviço de Apoio Domiciliário

Estabelecimento: Loteamento de Santana do Campo, Lote D, D1, E, E1, F, F1 - Santana do Campo, 7040-130 Arraiolos

Distrito: Évora – Concelho: Arraiolos – Freguesia: Arraiolos

Telefone: 266 497 030 / Fax: 266 419 391 / E-mail: speleve@gmail.com

Data Início de Atividade: 2015/03/23

Tipologia Jurídica: IPSS / N.º de Contribuinte: 504 509 977 / N.º de Beneficiário da Segurança Social: 20004968456

Atividade: ACT. APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, SEM ALOJAMENTO / CAE: 88101

N.º de Empregados: 6

Pessoas a Contactar: Sérgio Pé-leve

2. CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Designação:	Projeto de Atividade para a Valência de Serviço de Apoio Domiciliário
Data de Aprovação:	30-04-2010
Data de Contratação:	29-03-2011

Datas de realização	Prevista	Efetiva
Data Início do Investimento	28-10-2009	14-04-2011
Data de Conclusão do Investimento	30-04-2015	01-04-2015

3. OBJETIVOS DO PROJETO

Como objetivo principal do promotor para projeto aplica-se a necessidade de fazer face á criação de nova valência de Serviço de Apoio Domiciliário numa localidade com pouca cobertura ao nível da terceira idade, na medida em que existe apenas um centro de convívio. A resposta social de Serviços de Apoio Domiciliário é uma resposta social, que é desenvolvida no domicílio dos utentes/clientes, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio- familiar. A resposta social de Serviços de Apoio Domiciliário, consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivos de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ ou atividades da vida diária. Consiste em dar apoio a famílias ou indivíduos que se encontrem em situação de maior isolamento, dependência ou marginalização social.



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

4. SERVIÇOS A COMERCIALIZAR NO PROJETO

O promotor ao criar este estabelecimento, vai comercializar, promover e dar a conhecer, o Serviço de Apoio Domiciliário; Avaliar a qualidade do serviço de SAD; Cooperar na identificação de necessidades a nível de saúde dos clientes; Divulgar os serviços da entidade; Promover intercâmbios com outras IPSS;

Promover convívios; Organizar festividades; Comemoração de datas assinaláveis e organizar atividades lúdicas; Candidatar a entidade a Contratos Apoio – Inserção e a apoios á contratação; Formação das auxiliares de serviços gerais na área da geriatria;

O Promotor, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), tem por objeto prosseguir fins no âmbito da solidariedade e segurança social, designadamente: Apoio à integração social e comunitária; e proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de carência. Para além dos objetivos previstos no número anterior, a associação pode prosseguir de modo secundário outros fins não lucrativos, que com aqueles sejam compatíveis, nomeadamente a promoção e proteção da saúde, a educação e formação profissional dos cidadãos.

Para assegurar esta valência, a organização e o funcionamento deste equipamento social compete fundamentalmente, ao desempenho e colaboração dos seus corpos gerentes e de todas as funcionárias e demais colaboradores envolvidos.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária, isto é, é a ajuda prestada por parte de outrem a uma pessoa com dificuldades em realizar as suas tarefas e necessidades.

O SAD da AR Santana do Campo tem capacidade para 21 utentes.

É composto por um conjunto de serviços, nomeadamente:

- Confeção, transporte e distribuição de refeições;
- Prestação de cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Arrumação e pequenas limpezas no domicílio;
- Tratamento de roupas.

O SAD pode ainda assegurar outros serviços como:

- Acompanhamento ao exterior;
- Aquisição de géneros alimentícios e outros artigos;
- Acompanhamento, recreação e convívio;
- Apoio social e psicológico, quando necessário.

Assim, o SAD representa uma mais-valia no cuidar de uma pessoa idosa, e o melhor de tudo é que, para o receber, o idoso não precisa sair do conforto do seu lar, o que por si só constitui também uma excelente alternativa aos lares. Além disso é também uma boa alternativa para a família que por vezes não tem possibilidade de assegurar/cuidar do idoso a tempo inteiro, ou para quem deseja que a pessoa seja cuidada em casa. É sem dúvida uma resposta de qualidade de vida, no conforto do próprio lar.



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

5. MERCADO

5.1 CLIENTES /UTENTES

O público-alvo do presente projeto são todos os reformados, pensionistas e idosos que necessitam de apoio ao nível da alimentação, assistência pessoal, ocupação dos tempos livres e deslocação. Com este projeto irá ser criada uma resposta de apoio à terceira idade para 21 pessoas no SAD, prestando o promotor através deste Equipamento um conjunto de serviços que irão contribuir para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

5.2 FORNECEDORES

Os principais fornecedores serão os existentes no sector, para todos os produtos a comercializar.

Verificou-se que existem fornecedores do sector, que possuem um maior poder de negociação uma vez que tem muitos produtos e marcas concentrados, dada a existência de um reduzido número de fornecedores concorrentes e por não existirem produtos que substituam os seus, o que se traduz em elevados custos de mudança.

Com o propósito de reduzir os custos, principalmente nos produtos frescos, o promotor vai tentar adquirir os mesmos diretamente ao produtor, para assim não haver quaisquer intermediários no negócio.

6. INSTALAÇÕES

As instalações estão situadas em Santana do Campo, Freguesia e Concelho de Arraiolos

O Serviço de Apoio Domiciliário é desenvolvido a partir da estrutura que atualmente a Associação de Reformados de Santana do Campo possui no Centro de Dia.

7. INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO

A perspetiva do projeto é de onze anos, o ano de 2015 é o de início do projeto tornando-se no ano zero.

Foi necessário adotar pressupostos que foram considerados os mais corretos e ajustados ao sector, de forma a poder ter uma prespetiva base.

Quanto ao período de vida do projeto de onze anos, justificam-se por um lado, com um período futuro no qual se considera que não existira relativas variações que influenciam o mercado; e por outro, para evidenciar que depois do *pay back period* de 3 anos, atinge-se um VAL positivo no quarto ano e mantém-se nos anos seguintes.

8. INCENTIVOS RECEBIDOS AO ABRIGO DE OUTROS REGIMES

O Promotor não vai recorrer a incentivos ao abrigo de outros regimes.



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

9. PROVEITOS E GANHOS DO PROJETO

O promotor ao criar este estabelecimento, vai comercializar, promover e dar a conhecer os serviços de Centro de Dia.

O estudo dos proveitos e ganhos foi feito para o projeto em análise e teve como suporte diversos indicadores entre os quais, a procura esperada consequente do crescimento provável para os serviços comercializados pela associação.

Pretendemos que a análise seja efetuada tendo em consideração doze meses nos oito anos previstos (2015 a 2022, inclusive), uma vez que no ano de 2015 a abertura do estabelecimento será feita no dia 23 de Março; convém referir que o ano mais marcante será o de 2016, visto ser o primeiro ano completo de atividade.

A análise dos proveitos e ganhos tem em linha de conta toda a estrutura comercial que a empresa oferecerá. O quadro que se apresenta reflete, por cada área de negócio, a distribuição prevista para os proveitos e ganhos.

Em termos de volume de negócios previsto para os diferentes anos, foram definidos índices percentuais de crescimento, por unidade estratégica de negócio. O crescimento previsto é apresentado na matriz apresentada abaixo.

Assim sendo,

Na conta 72 são refletidos os proveitos previsionais com as Prestações de Serviços ao longo do ano, sendo possível verificarem as receitas provenientes das mensalidades pagas pelos utentes;

Na conta 75 são refletidos os proveitos previsionais com Comparticipações e Subsídios recebidos ao longo do ano;

O quadro que se segue apresenta, de acordo com a matriz de crescimento definida, os valores previsionais para os proveitos e ganhos dos oito anos de análise (valores em €), no qual podemos verificar, o crescimento dos proveitos e ganhos ao longo de todo o projeto.



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

N.º UTENTES					
RESPOSTAS SOCIAIS / ATIVIDADES	Capacidade	Em Acordo	Efetivos	Com participação	Com recebimento direto utente
Apoio domiciliário	21	21	21	21	21

SUBSÍDIOS					
RESPOSTAS SOCIAIS / ATIVIDADES	Valor Participação Utente	N.º meses	Valor Mensal Participado	Valor anual Participado	Entidade Participante
Apoio domiciliário	239,22	12	5.024	60.283	ISS

PRESTAÇÃO SERVIÇOS					
RESPOSTAS SOCIAIS / ATIVIDADES	Valor Mensalidade Utente	N.º meses	Valor Mensal Participado	Quotas	Outros recebimentos
Apoio domiciliário	120,00	12	2.520	30.240	0

TAXA VARIAÇÃO PREÇOS	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Subsídios Exploração	0,00%	1,10%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Prestação Serviços - Quotas	0,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%

RECEBIMENTOS	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Subsídios Exploração	45.213	60.947	62.165	63.409	64.677	65.971
ISS	45.213	60.947	62.165	63.409	64.677	65.971
Outras Entidades	0	0	0	0	0	0
Prestação Serviços - Quotas	22.680	30.845	31.462	32.091	32.733	33.387
Prestação Serviços - Outros	0	0	0	0	0	0

Mensalidades Utentes	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
72142 - CENTRO DE DIA	0	0	0	0	0	0	0	0
72143 - SAD	22.680	30.845	31.462	32.091	32.733	33.387	34.055	34.736
72144 - CENTRO DE CONVÍVIO	0	0	0	0	0	0	0	0
	22.680	30.844	31.463	32.092	32.733	33.387	34.055	34.736

Comparticipações e Subsídios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
7511412 - CENTRO DE DIA	0	0	0	0	0	0	0	0
7511414 - SAD	45.213	60.947	62.165	63.409	64.677	65.971	67.290	68.636
7511413 - CENTRO DE CONVÍVIO	0	0	0	0	0	0	0	0
	45.213	60.947	62.165	63.409	64.677	65.971	67.290	68.637



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

10. CONSUMO DE MERCADORIAS, MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSID. PROJETO

A análise das compras tem em linha de conta as vendas e as existências finais das mercadorias.

Relativamente á valência de centro de dia refere os custos previsionais com as mercadorias para a confeção das refeições para os utentes das valências;

O quadro que se apresenta reflete a distribuição prevista para as compras de mercadorias.

Custo das Mercadorias	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
612 - CENTRO DE DIA	0	0	0	0	0	0	0	0
612 - SAD	21.546	29.302	29.888	30.486	31.095	31.717	32.352	32.999
612 - CENTRO DE CONVIVIO	0	0	0	0	0	0	0	0
	21.546	29.303	29.889	30.485	31.094	31.718	32.351	32.998

11. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

As rubricas do FSE (Fornecimentos e Serviços Externos), foram desenvolvidas em conformidade com a atividade que o promotor vai exercer.

Considerou-se, para a análise, uma divisão entre os custos fixos e os custos variáveis. Cada custo foi estudado a fim de se conseguir, de acordo com o princípio da racionalidade, obter valores próximos daqueles que se julga, vir a ser os reais. Considerou-se, em sede de previsão, um prazo médio de pagamento de serviços externos de 15 dias;

No total dos Gastos de Fornecimentos e Serviços Externos verifica-se que a Energia e fluidos e os serviços especializados mostram maior representatividade.

Ao descrever os valores mais significativos, os restantes serão gastos com maior acessibilidade e indispensáveis a qualquer empresa.

O quadro que se apresenta abaixo mostra a distribuição entre custos fixos e variáveis que foi considerada para a análise.



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

FSE - Fornecimentos e Serviços Externos

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Nº Meses	12	12	12	12	12	12
Taxa de crescimento				2,00%	2,00%	2,00%

	Tx IVA	CF	CV	Valor Mensal	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Subcontratos	23%	50%	50%							
Serviços especializados										
Trabalhos especializados	23%	10%	90%	239,97	479,01	490,43	2.879,61	2.937,20	2.995,95	3.055,87
Publicidade e propaganda	23%	90%	10%	7,50	50,00	50,00	90,00	91,80	93,64	95,51
Vigilância e segurança	23%	10%	90%							
Honorários	23%	90%	10%	270,00	2.040,00	2.040,00	3.240,00	3.304,80	3.370,90	3.438,31
Comissões	23%	50%	50%							
Conservação e reparação	23%	10%	90%	39,47	54,46	55,80	473,58	483,05	492,71	502,57
Materiais										
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	23%	80%	20%	5,71	27,21	28,09	68,52	69,89	71,29	72,71
Livros e documentação técnica	23%	90%	10%	3,16		12,79	37,95	38,71	39,48	40,27
Material de escritório	23%	80%	20%	25,11	40,30	101,54	301,32	307,35	313,49	319,76
Artigos para oferta	23%	80%	20%	2,50	45,00	60,00	30,00	30,60	31,21	31,84
Energia e fluidos										
Electricidade	23%	90%	10%	783,96	2.668,13	2.685,16	9.407,46	9.595,61	9.787,52	9.983,27
Combustíveis	23%	90%	10%	343,77	79,37	84,15	4.125,24	4.207,74	4.291,90	4.377,74
Água	6%	90%	10%	30,85	177,96	62,37	370,14	377,54	385,09	392,80
Deslocações, estadas e transportes										
Deslocações e Estadas	23%	10%	90%							
Transportes de pessoal	23%	10%	90%							
Transportes de mercadorias	23%	10%	90%							
Serviços diversos										
Rendas e alugueres		10%	90%							
Comunicação	23%	90%	10%	107,29	295,55	300,89	1.287,51	1.313,26	1.339,53	1.366,32
Seguros		90%	10%	40,54	153,32	163,92	486,42	496,15	506,07	516,19
Royalties	23%	10%	90%							
Contencioso e notariado	23%	10%	90%	9,38		99,00	112,50	112,77	113,05	113,33
Despesas de representação	23%	10%	90%							
Limpeza, higiene e conforto	23%	90%	10%	52,45	64,29	212,09	629,34	641,93	654,77	667,86
Outros serviços	23%	10%	90%							
TOTAL FSE					6.174,60	6.446,23	23.539,59	24.008,40	24.486,59	24.974,34

FSE - Custos Fixos	5.119,11	5.266,46	18.373,10	18.740,36	19.114,97	19.497,07
---------------------------	-----------------	-----------------	------------------	------------------	------------------	------------------

FSE - Custos Variáveis	1.055,49	1.179,77	5.166,50	5.268,04	5.371,62	5.477,27
-------------------------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

TOTAL FSE	6.174,60	6.446,23	23.539,59	24.008,40	24.486,59	24.974,34
------------------	-----------------	-----------------	------------------	------------------	------------------	------------------

IVA	1.354,64	1.411,56	5.213,43	5.317,70	5.424,05	5.532,53
------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

FSE + IVA	7.529,24	7.857,79	28.753,02	29.326,10	29.910,64	30.506,88
------------------	-----------------	-----------------	------------------	------------------	------------------	------------------



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

12. GASTOS COM PESSOAL

De acordo com o propósito do projeto, foi considerada a criação de seis postos de trabalho e manutenção de um.

Para os devidos efeitos, foram consideradas as taxas contributivas, legalmente em vigor.

Foi considerado, relativamente ao vencimento dos postos de trabalho a criar o valor constante no contrato coletivo aplicável ao sector e para o existente o valor atual, assim como, subsídio de almoço no valor de 3,00€ por cada dia de trabalho efetivo. A taxa considerada para os seguros de acidentes de trabalho é de 3%.

Não foi considerado qualquer aumento de valores entre 2013 e 2015, nos restantes foi considerado o aumento de 3%.

O quadro que se apresenta abaixo, reflete os custos previsionais do pessoal, a incluir, para efeitos previsionais, nas demonstrações financeiras.

Gastos com o Pessoal

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Nº Meses	14	14	14	14	14	14
Incremento Anual (Vencimentos + Sub. Almoço)		2,10%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%

Quadro de Pessoal	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Administração / Direcção						
Diretores Técnicos / Técnico de Animação / Serviço Social			1	1	1	1
Administrativos - CD C/SAD E CC						
Cozinheiro(a) - CD C/SAD			1	1	1	1
Ajudante de Cozinheiro(a) - CD C/SAD			1	1	1	1
Ajudante de Centro de Dia - CD C/SAD			1	1	1	1
Ajudante Familiar - CD C/SAD			1	1	1	1
Motorista						
Auxiliares - CD C/SAD			1	1	1	1
Auxiliares - Centro de Convívio	1	1	1	1	1	1
TOTAL	1	1	7	7	7	7



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

<u>Remuneração base mensal</u>	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Administração / Direção						
Diretores Técnicos / Técnico de Animação / Serviço Social			300	309	318	328
Administrativos - CD C/SAD E CC						
Cozinheiro(a) - CD C/SAD			505	520	536	552
Ajudante de Cozinheiro(a) - CD C/SAD			505	520	536	552
Ajudante de Centro de Dia - CD C/SAD			505	520	536	552
Ajudante Familiar - CD C/SAD			505	520	536	552
Motorista						
Auxiliares - CD C/SAD			505	520	536	552
Auxiliares - Centro de Convívio	528	534	550	567	584	601

<u>Remuneração base anual - TOTAL Colaboradores</u>	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Administração / Direção						
Diretores Técnicos / Técnico de Animação / Serviço Social			4.200	4.326	4.456	4.589
Administrativos - CD C/SAD E CC						
Cozinheiro(a) - CD C/SAD			7.070	7.282	7.501	7.725
Ajudante de Cozinheiro(a) - CD C/SAD			7.070	7.282	7.501	7.725
Ajudante de Centro de Dia - CD C/SAD			7.070	7.282	7.501	7.725
Ajudante Familiar - CD C/SAD			7.070	7.282	7.501	7.725
Motorista						
Auxiliares - CD C/SAD			7.070	7.282	7.501	7.725
Auxiliares - Centro de Convívio	7.396	7.476	7.700	7.931	8.169	8.414
TOTAL	7.396	7.476	47.250	48.668	50.128	51.631

<u>Outros Gastos</u>	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Segurança Social						
Órgãos Sociais						
Pessoal	1.630	1.725	9.971	10.272	10.582	10.901
Seguros Acidentes de Trabalho	3%	125	1.630	1.679	1.729	1.781
Subsídio Alimentação	66,65	627	634	5.397	5.559	5.726
Comissões & Prémios						
Órgãos Sociais						
Pessoal	732	952	981	1.010	1.040	1.071
Formação						
Outros custos com pessoal						
TOTAL OUTROS GASTOS	3.113	3.311	17.978	18.519	19.077	19.651

TOTAL GASTOS COM PESSOAL	10.509	10.787	65.229	67.187	69.204	71.282
---------------------------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

<u>QUADRO RESUMO</u>	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Remunerações						
Órgãos Sociais						
Pessoal	8.128	8.428	48.231	49.678	51.168	52.703
Encargos sobre remunerações	1.630	1.725	9.971	10.272	10.582	10.901
Seguros Acidentes de Trabalho e doenças profissionais	125		1.630	1.679	1.729	1.781
Gastos de acção social	627	634	5.397	5.559	5.726	5.897
Outros gastos com pessoal						
TOTAL GASTOS COM PESSOAL	10.509	10.787	65.229	67.187	69.204	71.282

<u>Retenções Colaboradores</u>		2013	2014	2015	2016	2017	2018
Retenção SS Colaborador							
Gerência / Administração	11,00%						
Outro Pessoal	11,00%	894	927	5.305	5.465	5.628	5.797
Retenção IRS Colaborador	1,00%	81	84	482	497	512	527
TOTAL Retenções		975	1.011	5.788	5.961	6.140	6.324

13. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

As depreciações e amortizações foram calculadas de acordo com as taxas legais em vigor.

Para 2015 foram consideradas a totalidade das depreciações.

Os mapas inframencionados refletem a depreciação do investimento.

As taxas de reintegração consideradas são as taxas máximas legalmente em vigor e o método a ser utilizado será o da Linha reta.

Note-se que as depreciações incidem diretamente sobre o valor de aquisição dos diferentes investimentos.

14. ENCARGOS FINANCEIROS

Os quaisquer encargos financeiros associados ao projeto são os que se passam a evidenciar e foram decorrentes da necessidade de tesouraria para pagamento aos fornecedores do investimento e terminaram quando foi feito o reembolso dos subsídios que estavam atribuídos para os mesmos.

Para o presente projeto não se prevê recorrer a empréstimos bancários por não haverá encargos financeiros.



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

15. ANÁLISE SÓCIO ECONÓMICA

15.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS HISTÓRICA E PREVISIONAIS - MODELO REDUZIDO DO SNC (ESCNL)

Na demonstração de resultados que é apresentada abaixo, foi considerado a estimativa de rendimentos e Gastos para os respetivos anos.

De uma forma geral, os resultados sofreram uma evolução favorável no decorrer da vida útil do projeto, resultado do crescimento da atividade da empresa.

Em relação à análise da Demonstração de Resultados, constata-se que os Resultados líquidos, alcançaram uma variação positiva ao longo de todo o projeto, atingindo um resultado de € 22.146 no último ano.

Demonstração de Resultados Histórica e Previsional

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Vendas e serviços prestados	7.238	7.867	68.350	90.035	91.836	93.673
Subsídios à Exploração	18.356	18.540	104.128	106.211	108.335	110.502
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos						
Variação nos inventários da produção						
Trabalhos para a própria entidade						
CMVMC	4.310	4.720	72.384	96.690	98.623	100.596
Fornecimento e serviços externos	6.175	6.446	23.540	24.008	24.487	24.974
Gastos com o pessoal	10.509	10.787	65.229	67.187	69.204	71.282
Imparidade de inventários (perdas/reversões)						
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)						
Provisões (aumentos/reduções)						
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)						
Aumentos/reduções de justo valor						
Outros rendimentos e ganhos	22.952	22.391	22.426	22.460	22.496	22.533
Outros gastos e perdas	1.647	1.680	1.714	1.748	1.783	1.819
EBITDA (Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	25.905	25.164	32.038	29.073	28.569	28.035
Gastos/reversões de depreciação e amortização	21.578	21.578	24.884	20.560	15.844	15.841
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)						
EBIT (Resultado Operacional)	4.327	3.586	7.154	8.512	12.725	12.195
Juros e rendimentos similares obtidos		102	102	102	102	102
Juros e gastos similares suportados	2.453	195	596			
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	1.874	3.493	6.659	8.614	12.827	12.297
Imposto sobre o rendimento do período						
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.874	3.493	6.659	8.614	12.827	12.297



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

15.2 BALANÇO HISTÓRICO E PREVISIONAL - MODELO REDUZIDO DO SNC (ESCNL)

O quadro que se apresenta mostra a situação patrimonial da empresa, ao longo dos seis anos de análise.

Através da análise do Balanço, pode constatar-se uma evolução positiva, reflexo do crescimento da atividade.

Balanço Previsional

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ACTIVO						
Activo Não Corrente	359.597	338.019	326.287	305.726	289.882	274.042
Activos fixos tangíveis	359.597	338.019	326.287	305.726	289.882	274.042
Propriedades de investimento						
Activos Intangíveis						
Investimentos financeiros						
Activo corrente	24.280	197	3.925	7.700	24.536	40.838
Inventários	180	197	3.016	4.028	4.109	4.191
Clientes						
Estado e Outros Entes Públicos	24.100		909	359	353	346
Accionistas/sócios						
Outras contas a receber						
Diferimentos	0	0	0	0	0	0
Caixa e depósitos bancários				3.313	20.073	36.300
TOTAL ACTIVO	383.877	338.216	330.212	313.427	314.418	314.879

CAPITAL PRÓPRIO						
Capital realizado						
Acções (quotas próprias)						
Outros instrumentos de capital próprio						
Reservas		1.874	5.367	12.027	20.641	33.468
Excedentes de revalorização						
Outras variações no capital próprio	350.535	329.842	309.149	292.786	280.950	269.114
Resultado líquido do período	1.874	3.493	6.659	8.614	12.827	12.297
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	352.409	335.209	321.176	313.427	314.418	314.879

PASSIVO						
Passivo não corrente						
Provisões						
Financiamentos obtidos						
Outras Contas a pagar						
Passivo corrente	31.468	3.006	9.036			
Fornecedores						
Estado e Outros Entes Públicos		56				
Accionistas/sócios						
Financiamentos Obtidos	31.468	2.950	9.036			
Outras contas a pagar						
TOTAL PASSIVO	31.468	3.006	9.036			

TOTAL PASSIVO + CAPITAIS PRÓPRIOS	383.877	338.216	330.212	313.427	314.418	314.879
--	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

15.3 INVESTIMENTO EM FUNDO MANEIO NECESSÁRIO

Ao determinar o Fundo de Maneio Necessário (FMN) verifica-se que, ao longo do período do projeto, as necessidades financeiras são sempre maiores aos recursos financeiros.

Em relação às necessidades de exploração, os inventários são a rubrica com maior peso. Quanto aos recursos de exploração, a rubrica de estado é a que tem maior peso, facto resultante do prazo de pagamentos.

O Fundo de Maneio é calculado a partir da diferença entre financiamento do investimento e o plano de investimento.

Concluimos que este fundo de maneio dá-nos a garantia do equilíbrio financeiro, uma vez que os capitais permanentes servem para financiar os investimentos e também parte do ativo circulante.

Investimento em Fundo Maneio Necessário

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Necessidades Fundo Maneio						
Reserva Segurança Tesouraria						
Cientes						
Inventários	180	197	3.016	4.028	4.109	4.191
Estado	24.100		909	359	353	346
* Financiadores à exploração						
*						
TOTAL	24.280	197	3.925	4.387	4.462	4.537
Recursos Fundo Maneio						
Fornecedores						
Estado		56				
*						
TOTAL		56				
Fundo Maneio Necessário	24.280	141	3.925	4.387	4.462	4.537
Investimento em Fundo de Maneio	24.280	-24.139	3.784	462	75	75



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

15.4 MAPA DE CASH FLOWS OPERACIONAIS

Através do mapa de *Cash-Flows* pode ter-se uma maior noção da análise de desempenho em termos monetários.

Assim sendo, e tendo em conta todos os investimentos que o promotor irá realizar ao longo do período do projeto, os seus *Cash-Flows*, apresentam-se sempre positivos.

Mapa de Cash Flows Operacionais

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Meios Libertos do Projecto						
Resultados Operacionais (EBIT) x (1-IRC)	4.327	3.586	7.154	8.512	12.725	12.195
Depreciações e amortizações	21.578	21.578	24.884	20.560	15.844	15.841
Provisões do exercício						
	25.905	25.164	32.038	29.073	28.569	28.035
Investim./Desinvest. em Fundo Maneio						
Fundo de Maneio	24.280	-24.139	3.784	462	75	75
CASH FLOW de Exploração	50.185	1.025	35.822	29.535	28.644	28.111
Investim./Desinvest. em Capital Fixo						
Capital Fixo	-20.693	-20.693	-33.844	-16.363	-11.836	-11.836
Free cash-flow	29.492	-19.668	1.977	13.172	16.808	16.275
CASH FLOW acumulado	29.492	9.824	11.802	24.974	41.782	58.057



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

15.5 AVALIAÇÃO DO PROJETO / EMPRESA

A avaliação do projeto, é muito favorável, porque ostenta um valor atual líquido de € 97.294 o que revela que o projeto é economicamente viável.

O facto de o VAL ser positivo indica que o projeto é economicamente viável, uma vez que permite recuperar todo o investimento realizado, remunerando o capital investido à taxa pretendida e ainda gerar excedentes.

Avaliação do Projecto / Empresa

Na perspectiva do Projecto	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Free Cash Flow to Firm	29.492	-19.668	1.977	13.172	16.808	16.275
WACC	11,19%	11,57%	11,51%	11,68%	11,72%	11,75%
Factor de actualização	1	1,116	1,244	1,390	1,552	1,735
Fluxos actualizados	29.492	-17.627	1.589	9.479	10.828	9.382
	29.492	11.865	13.454	22.933	33.761	43.142
Valor Actual Líquido (VAL)	118.134					
	#NÚM!	-33%	#NÚM!	#NÚM!	#NÚM!	#NÚM!
Taxa Interna de Rentabilidade	#NÚM!					
Pay Back period	0 Anos					

15.6 AUTONOMIA FINANCEIRA

O rácio de autonomia financeira é um indicador de enorme utilidade, pois, através do mesmo é possível analisar a necessidade de investimentos financeiros.

A empresa apresenta uma boa autonomia financeira, que se situa nos 100%.

15.7 SOLVABILIDADE TOTAL

Este Indicador avalia a relação entre os capitais próprios e os capitais alheios de uma empresa, e é útil de forma a não por em causa a continuidade da empresa no médio ou no longo prazo. Fornece indicações sobre o risco que correm os credores e pode ajudar na sua decisão quanto a novas operações a contratar com a empresa. A solvabilidade de uma empresa será tanto maior quanto maior for o valor deste indicador.

Pelo facto de a autonomia financeira da empresa ser benéfica, seria de esperar valores excelentes no indicador de solvabilidade, como se verifica.



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

15.8 LIQUIDEZ CORRENTE

Este Indicador está entre os 10,81 % e os 120,01 %, indicando que o Fundo de Maneio da empresa estará positivo. Esta indicação leva a concluir que os fundos que se podem ser utilizados pela empresa cobrem as dívidas de curto prazo, pelo que existirão raras contrariedades na tesouraria da empresa.

15.9 GRAU DE ALAVANCA FINANCEIRA

O grau de alavanca financeira possibilita observar o efeito nos Resultados Financeiros provocado por mudanças a nível da atividade.

Tendo em conta que o EBITDA se apresenta sempre com valores bastante superiores ao EBIT é possível chegar a estes valores bastante aceitáveis.

Através da observação dos indicadores supramencionados é possível verificar que a empresa ostenta propícios índices de êxito.



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

16. CONCLUSÃO

A Associação de Reformados, situa-se numa aldeia chamada Santana do Campo que fica na freguesia e concelho de Arraiolos. A Associação trata-se de uma IPSS sem fins lucrativos e que foi criada já há largos anos com o objetivo de proporcionar aos seus sócios convívio e bem-estar. Numa das primeiras fases da nossa existência decidimos criar um Centro de Convívio para alcançar estes objetivos, os quais tem sido participado através do acordo de cooperação com a Segurança Social.

É uma associação que se destina, essencialmente a pessoas idosas/reformados de ambos os sexos, sócios da mesma, na qual existe uma valência de centro de convívio com capacidade para 30 utentes e que proporciona o convívio e bem-estar, contribui para o retardamento do processo de envelhecimento e promove e estimula as relações adequadas entre os utentes, familiares e associados no qual são realizadas atividades de lazer, cultura e recreio.

Com o passar dos anos, a nossa aldeia tem-se deparado com um dos grandes problemas sociais, o envelhecimento da população. Na aldeia de Santana do campo, como em tantas outras do interior, o problema do desemprego, a procura de melhores condições de vida, entre outros fatores, têm vindo a provocar o abandono crescente dos jovens para locais mais apetecíveis, deixando assim ao abandono os nossos idosos. Com esta triste realidade, a Associação sentiu a necessidade de procurar soluções para colmatar alguns dos problemas sociais dos idosos, tendo deste modo contado com o apoio do Município de Arraiolos, a concorrer ao programa PRODER para elaboração de um projeto para a construção do edifício e apetrechamento do mesmo com o intuito de criar as valências de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Após uma primeira tentativa frustrada, finalmente no ano de 2010, vimos todo o nosso esforço dar frutos e conseguimos a aprovação do nosso projeto para a criação das valências de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. O projeto foi apresentado com um investimento total de € 351 850,41 (trezentos e cinquenta e um mil oitocentos e cinquenta euros e quarenta e um cêntimos) tendo sido elegível € 265.727,87, sendo no final participado em € 199.295,99 sendo que € 159.436,72 são de fundos europeus e € 39.859,18 de participação nacional. Para o valor, entre o financiado pelo PRODER e o total do Investimento foi celebrado um protocolo com o Município de Arraiolos para a participação do mesmo.

No seguimento da execução do projeto verificou-se que o valor apresentado na candidatura ao PRODER era muito inferior á realidade dos novos orçamentos apresentados, pelo facto de a mesma ter sido apresentada em 2009 e a realização só ser em 2011, visto isto, o valor efetivo de investimento total com IVA incluído é no valor de € 515.394,33 (quinhentos e quinze mil trezentos e noventa e quatro euros e trinta e três cêntimos), dos quais, no edifício o valor € 370.866,82, em equipamento básico no valor de € 60.267,83, em equipamento de transporte no valor de € 22.116,08, em equipamento administrativo no valor de € 13.396,30, em ferramentas e utensílios no valor de € 4.422,30 e em projetos no valor de € 44.325,00.



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

Do valor efetivo de investimento total, a Associação já liquidou junto do seus fornecedores de investimentos, assim repartidos, constituídos por € 130.205 investidos pelo promotor, € 190.335,41 dos recebimentos de subsídio por parte do PRODER e € 194.853,92 pelo recebimento do Subsídio atribuído pelo Município de Arraiolos.

Ao concorrer ao programa PRODER, a Associação de Reformados de Santana do Campo tinha como maior objetivo a proteção social à terceira idade. Com este projeto pretendemos ajudar os nossos idosos, bem como as despectivas famílias que indiretamente também vão beneficiar com o projeto. Pretendemos colmatar algumas das dificuldades sociais com que nos deparamos na nossa aldeia, nomeadamente ao nível da alimentação, higiene pessoal e habitacional, hábitos de grupo e fundamentalmente a solidão. Sendo esta uma população envelhecida, há que ter cuidados, ajudar e promover o bem-estar dos nossos idosos, situação que por si só ou pelas famílias já não é possível devido às dificuldades socioeconómicas em que muitas se encontram.

Na presente data está concluída a obra da valência do centro de dia com serviço de apoio domiciliário e foi efetuada conforme o projeto de arquitetura que foi submetido a parecer técnico dos serviços competentes da segurança social, tendo este obtido um parecer favorável, assim como, já foi objeto das fiscalizações necessárias para a sua abertura e para o qual foi emitido por parte da entidade licenciadora o Alvará de utilização n.º 39/12. Os procedimentos para a aquisição de mobiliário de escritório, mobiliário do refeitório, equipamento de lavandaria e veículo para transporte dos utentes e de apoio ao serviço de apoio domiciliário estão concluídos.

Em Fevereiro de 2013, foi feita uma vistoria técnica por parte do gabinete de apoio técnico – sector de apoio às instituições / sul do qual foi emitido o parecer que as instalações se encontram de harmonia com o projeto aprovado e no que às características do edificado diz respeito, encontra-se em condições de utilização.

A Associação de Reformados de Santana do Campo ao iniciar o projeto a que se propôs, e apesar de ter plena consciência das necessidades da sua população idosa, sempre teve alguma expectativa em relação à inscrição dos utentes para a frequência das valências, visto que muitas vezes os idosos apresentam alguma relutância em relação ao “abandono” (ainda que temporário) das suas habitações, bem como à entrada de pessoas estranhas no seu lar e até as próprias famílias por vezes tem receios do impacto das mudanças podem provocar nos seus idosos. Porém, após termos aberto as inscrições para a valência, contamos com 21 inscrições, sendo deste modo bem saliente as necessidades por que passam os nossos idosos.

Com a maior das ponderações, a Associação de Reformados de Santana do Campo vai dentro das suas possibilidades, continuar a dar as ajudas necessárias, que são poucas, de forma a conseguirmos ajudar infelizmente não todos os nossos idosos, mas pelo menos os mais necessitados. Vamos tentar marcar a diferença na vida dos nossos idosos, a proporcionar melhores condições de vida, ajudar nas necessidades básicas e essenciais à sua sobrevivência, enfim contribuir para um final de vida mais feliz.



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

17. ANEXOS

17.1 ANEXO I – PRESSUPOSTOS

Pressupostos Gerais

Unidade monetária	Euros
1º Ano actividade	2013
Prazo médio de Recebimento (dias) / (meses)	0
Prazo médio de Pagamento (dias) / (meses)	0
Prazo médio de Stockagem (dias) / (meses)	15
Taxa de IVA - Vendas	23%
Taxa de IVA - Prestação Serviços	23%
Taxa de IVA - CMVMC	23%
Taxa de IVA - FSE	23%
Taxa de IVA - Investimento	23%
Taxa de Segurança Social - entidade - órgãos sociais	20,80%
Taxa de Segurança Social - entidade - colaboradores	20,80%
Taxa de Segurança Social - pessoal - órgãos sociais	11,00%
Taxa de Segurança Social - pessoal - colaboradores	11,00%
Taxa média de IRS	1,00%
Taxa de IRC	0,00%
Taxa de Aplicações Financeiras Curto Prazo	0,00%
Taxa de juro de empréstimo Curto Prazo	0,00%
Taxa de juro de empréstimo ML Prazo	6,60%
Taxa de juro de activos sem risco - Rf	1,60%
Prémio de risco de mercado - $(R_m - R_f)^*$ ou p°	10,00%
Beta empresas equivalentes	100,00%
Taxa de crescimento dos cash flows na perpetuidade	0,01

Métodos de avaliação considerados:

Free Cash Flow to Firm

Em linhas gerais, o método dos fluxos de caixa descontados consiste em estimar-se os fluxos de caixa futuros da empresa e trazê-los a valor presente por uma determinada taxa de desconto (WACC). Em outras palavras, o valor de uma empresa pode ser expresso como o valor presente do fluxo FCFF (fluxo de caixa líquido para a firma, do inglês Free Cash Flow to Firm).

Free Cash Flow to Equity

No método de avaliação pelo desconto de fluxos de caixa líquido do acionista (FCFE – do inglês Free Cashflow to Equity), o objetivo é avaliar directamente o património líquido da empresa.



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

17.2 ANEXO II - AVALIAÇÃO NA PERSPETIVA DO INVESTIDOR

Avaliação do Projecto / Empresa

Na perspectiva do Investidor	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Free Cash Flow do Equity	27.039	-19.862	1.381	13.172	16.808	16.275
Taxa de juro de activos sem risco	1,60%	1,62%	1,65%	1,68%	1,72%	1,75%
Prémio de risco de mercado	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%
Taxa de Actualização	11,76%	11,78%	11,81%	11,85%	11,89%	11,93%
Factor actualização	1	1,118	1,250	1,398	1,564	1,751
Fluxos Actualizados	27.039	-17.769	1.105	9.422	10.746	9.296
	27.039	9.270	10.375	19.796	30.542	39.838
Valor Actual Líquido (VAL)	112.622					
	#NÚM!	-27%	-34%	#NÚM!	#NÚM!	#NÚM!
Taxa Interna de Rentabilidade	#NÚM!					
Pay Back period	0 Anos					



ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE SANTANA DO CAMPO

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

IPSS DESDE 18 DE NOVEMBRO DE 1997 – FUNDADA EM 15 DE JANEIRO DE 1997

PROJETO DE ATIVIDADE PARA A VALÊNCIA DE SAD

17.3 ANEXO IV – INDICADORES

Principais Indicadores

INDICADORES ECONÓMICOS	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Taxa de Crescimento do Negócio		9%	769%	32%	2%	2%
Rentabilidade Líquida sobre o rédito	26%	44%	10%	10%	14%	13%

INDICADORES ECONÓMICOS - FINANCEIROS	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Return On Investment (ROI)	0%	1%	2%	3%	4%	4%
Rendibilidade do Activo	1%	1%	2%	3%	4%	4%
Rotação do Activo	2%	2%	21%	29%	29%	30%
Rendibilidade dos Capitais Próprios (ROE)	1%	1%	2%	3%	4%	4%

INDICADORES FINANCEIROS	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Autonomia Financeira	92%	99%	97%	100%	100%	100%
Solvabilidade Total	1220%	11250%	3654%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
Cobertura dos encargos financeiros	176%	1842%	1199%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

INDICADORES DE LIQUIDEZ	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Liquidez Corrente	0,77	0,07	0,43	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
Liquidez Reduzida	0,77	0,00	0,10	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

INDICADORES DE RISCO NEGÓCIO	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Margem Bruta	-3.247	-3.300	-27.574	-30.663	-31.274	-31.898
Grau de Alavanca Operacional	-75%	-92%	-385%	-360%	-246%	-262%
Grau de Alavanca Financeira	231%	103%	107%	99%	99%	99%